

Superior Tribunal de Justiça

**AgInt no AGRAVO EM RECURSO ESPECIAL Nº 1476666 - SP
(2019/0055177-3)**

RELATOR : MINISTRO RICARDO VILLAS BÔAS CUEVA
AGRAVANTE : CARLOS ANTONIO FREGONEZI
AGRAVANTE : REIKO HASEGAWA FREGONEZI
ADVOGADOS : ADRIANO GOLDONI PIRES - SP186218
ALEKSANDER MENDES ZAKIMI - SP140445
ANTONIO CARLOS FUZARO JUNIOR E OUTRO(S) -
SP297510
AGRAVADO : BANCO DO BRASIL SA
ADVOGADOS : MÁRCIO CASTRO KAIK SIQUEIRA - SP200874
MARCOS CALDAS MARTINS CHAGAS E
OUTRO(S) - SP303021
RAFAELA FIGUEIREDO JORGE - SP377458
BIANCA DE AGUIAR FERREIRA - SP379843
CHALANE MENDES PEREIRA - MG184704
AGRAVADO : TANIA MARA DE LIMA FREGONEZI
AGRAVADO : RONALDO JOSE FREGONEZI
ADVOGADO : REINALDO ALVES - SP118059

EMENTA

AGRAVO INTERNO NO AGRAVO EM RECURSO ESPECIAL. FUNDAMENTOS DA DECISÃO AGRAVADA. AUSÊNCIA DE IMPUGNAÇÃO. ART. 1.021, § 1º, DO CPC/2015. SÚMULA Nº 182 DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA.

1. Não pode ser conhecido o recurso que não infirma especificamente os fundamentos da decisão agravada, haja vista o disposto no art. 1.021, § 1º, do Código de Processo Civil de 2015. O conteúdo normativo do referido dispositivo legal já estava cristalizado no entendimento jurisprudencial do Superior Tribunal de Justiça na redação da Súmula nº 182/STJ.
2. Agravo interno não conhecido.

ACÓRDÃO

Vistos e relatados estes autos em que são partes as acima indicadas, acordam os Ministros da Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça, por unanimidade, não conhecer do recurso, nos termos do voto do Sr. Ministro Relator.

Os Srs. Ministros Nancy Andrichi, Paulo de Tarso Sanseverino, Marco Aurélio Bellizze e Moura Ribeiro votaram com o Sr. Ministro Relator. Presidiu o julgamento o Sr. Ministro Moura Ribeiro.

Brasília, 30 de setembro de 2019 (Data do Julgamento)

Ministro Ricardo Villas Bôas Cueva - Relator